

# Estudo revela que 40,6% dos lisboetas estão expostos a níveis de ruído rodoviário superiores ao recomendado pela OMS

22 de Setembro, 2022

“O tráfego rodoviário é a principal fonte de poluição sonora na cidade e um dos principais riscos ambientais para a saúde e o bem-estar. Pode originar distúrbios do sono, desconforto e irritabilidade, doenças cardiovasculares e metabólicas, bem como problemas de saúde mental”. O alerta é da **Cooltra** e surge no âmbito da **Semana Europeia da Mobilidade**, que se celebra entre os dias 16 e 22 de setembro. Aproveitando o **Dia Europeu sem Carros** que se comemora esta quinta-feira, 22 de setembro, a empresa de aluguer reforça a necessidade de se promover a mobilidade elétrica e sustentável, para reduzir o ruído e, assim, melhorar a qualidade de vida na cidade.

Um estudo do Global Health Institute (ISGlobal), citado pela Cooltra, revela que, em Lisboa, mais de 40,6% da população está exposta a níveis de ruído rodoviário superiores ao recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). A OMS recomenda que o nível médio de ruído registado em 24 horas não ultrapasse 53 decibéis.

Este estudo avaliou os níveis de ruído do tráfego rodoviário em 749 cidades europeias e o seu impacto na saúde. Os seus resultados, publicados na Environment International, mostram que “cerca de 60 milhões de adultos foram expostos a níveis de ruído do tráfego rodoviário prejudiciais à saúde, dos quais 11 milhões ficaram muito irritados”. O cumprimento das recomendações da OMS sobre ruído permitiria “evitar, anualmente, mais de 3600 mortes por doença cardíaca isquémica”, pode ler-se num comunicado divulgado pela Cooltra.

Relativamente às principais capitais europeias, a percentagem da população exposta a níveis superiores ao recomendado varia entre “29,8% em Berlim e 86,5% em Viena”, passando por “40,6% em Lisboa, 43,8% em Madrid ou 60,5% em Roma”, indica o estudo.

Desde a sua criação, em 2006, a Cooltra já permitiu a redução de 5 milhões de horas de ruído nas sete cidades onde está presente. Só em Lisboa, as scooters Cooltra, desde que chegaram à cidade em 2017, já contribuíram com uma “redução de mais de 280 mil horas”, destaca a empresa.

Desde o início de 2022, só pelas ruas de Lisboa, as scooters 100% elétricas Cooltra já foram usadas por mais de 173 mil pessoas e percorreram mais de 750 mil kms, uma distância que equivale a 18 voltas à Terra. Só este ano, graças ao sistema elétrico com que todas as scooters estão equipadas, a empresa evitou a emissão de 60 toneladas de CO<sub>2</sub>, o equivalente a 1000 árvores plantadas.

Em 14 anos de atividade, a Cooltra evitou a emissão de 10 mil toneladas de CO2 graças às suas motos elétricas, um equivalente a 170 mil árvores plantadas. Há 6 anos, a empresa foi pioneira ao lançar serviço de motosharing, aluguer de motos elétricas partilhadas, uma solução que ajuda a reduzir as emissões poluentes e o tráfego na cidade.